

## Editorial

Felipe Loureiro 

Universidade Federal do Rio de Janeiro  
(UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil  
[loureiro.fgsf@gmail.com](mailto:loureiro.fgsf@gmail.com)

DOI: <http://dx.doi.org/10.18472/cvt.25n2.2025.2302>

Neste número, o Caderno Virtual de Turismo – CVT Tempespaço reúne artigos que apresentam abordagens muito diversas sobre o fenômeno turístico. Em **“Experiências do Brasil Original: diagnóstico participativo para o desenvolvimento do turismo em comunidades indígenas e quilombolas”**, os autores Eduardo Santanna, Aline Luz, Verônica Feder Mayer e Osiris Ricardo Bezerra Marques dialogam com uma abordagem já amplamente consolidada não só no campo do turismo no Brasil mas especialmente nesta revista: o **turismo de base comunitária**. O artigo destaca a importância do protagonismo das comunidades tradicionais nas atividades turísticas desenvolvidas em seus territórios, apresentando um processo de diagnóstico participativo do turismo junto a comunidades tradicionais indígenas e quilombolas.

O artigo de Talita Poliana Guedes da Silva, Felipe Gomes do Nascimento, Jéssica Alves da Silva e Amanda Mirely Cipriano Soares, **“Turismo regenerativo: uma análise da atuação da Biofábrica de Corais em Porto de Galinhas/PE”**, apresenta outra abordagem, a do **turismo regenerativo**, como uma alternativa para a superação das limitações práticas e conceituais do turismo sustentável. Os autores apresentam uma revisão de literatura sobre turismo regenerativo, aplicando seus principais conceitos na análise da atuação da Biofábrica de Corais localizada em Porto de Galinhas, Pernambuco. Este estudo de caso serve como exemplo de uma atividade que promove a regeneração não só de um ecossistema, mas também da economia e da cultura locais.

A diversidade de abordagens, embora certamente enriquecedora, pode também provocar certa confusão terminológica. Diante deste risco, o artigo de Ivanir Azevedo Delvizio, Lara Barboza Gomes da Silva, Mariana Nascimento Jordão e Fausi Kalaoum, **“Glossário e corpus de textos científicos do Turismo: proposta metodológica de atualização”**, busca elaborar um **glossário bilíngue** do campo científico do turismo, testando e descrevendo uma proposta metodológica de atualização do TEXTur, um *corpus* composto de resumos científicos – e suas respectivas traduções (português-inglês) – extraídos de três periódicos nacionais de Turismo – Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, Turismo em Análise, Turismo: visão e ação – e de resumos publicados em

inglês extraídos de três periódicos internacionais – Annals of Tourism Research, Tourism Management, Journal of Travel Research – no período de 2018 a 2021.

A precisão terminológica pode ser especialmente importante para discussões acerca de campos emergentes como o do **turismo virtual**, objeto do artigo **“Viajando sem passaporte, sem passagem de avião e sem bagagem: uma análise de experiências turísticas virtuais”**, de Bernardo de La Vega e Camila Maria dos Santos Moraes. O artigo analisa os diferentes formatos de tours virtuais desenvolvidos no Brasil durante (2020-2022) e imediatamente após (2023-2024) a pandemia da COVID-19, um fenômeno de alcance global que estimulou o desenvolvimento de práticas que pudessem não apenas complementar, mas eventualmente substituir o turismo regular. Porém, embora este fenômeno tenha de fato estimulado um aprimoramento contínuo das experiências virtuais, o artigo conclui que, no pós-pandemia, estas experiências se consolidaram principalmente no acesso a acervos digitais, com muitas iniciativas de guiamento virtual sendo gradualmente descontinuadas.

Ainda no campo do “virtual”, o artigo **“Entre Praias e Patrimônio Cultural: Percepções de Usuários do TripAdvisor sobre São Luís do Maranhão”**, apresenta as percepções dos usuários da plataforma TripAdvisor acerca dos principais atrativos turísticos de São Luís do Maranhão. Geysiane Rodrigues, David Bouças, Rayane Ruas e Anderson Miranda apresentam um estudo qualitativo, exploratório e descritivo que usou **Big Data** para coleta e análise de todos os 12.536 comentários postados sobre os 11 principais atrativos turísticos da cidade, identificando os pontos positivos e negativos mais citados pelos usuários.

Complementando estes artigos, que ilustram a complexidade do fenômeno turístico, o presente número inclui também uma entrevista que reforça a intenção da revista em dialogar com o campo do patrimônio, mais especificamente com o patrimônio cultural. Os pesquisadores Áurea Chagas e Diago Savio Sucar entrevistaram Valéria Lima, jornalista, pesquisadora, escritora e neta de Hilda Dias dos Santos, a Mãe Hilda, ialorixá que teve papel fundamental na construção do Bloco Ilê Aiyê, em Salvador, capa desta edição. Em **“Patrimônio, Memória e Resistência: O terreiro como agente de transformação e fortalecimento do território”**, a conversa com a diretora-executiva e fundadora do Instituto da Mulher Negra Mãe Hilda Jitolu também foi pautada pelo livro biográfico **“Mãe da Liberdade: A trajetória da Ialorixá Hilda Jitolu, matriarca do Ilê Aiyê”** (Editora Ogum’s Toques Negros), que evidencia não apenas o papel de Mãe Hilda na consolidação do Ilê – reconhecido como primeiro bloco afro do Brasil, com canções gravadas por artistas como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Margareth Menezes, Criolo e Daniela Mercury –, mas também sua relevância para a história do bairro do Curuzu e para o fortalecimento da resistência cultural do povo afro-brasileiro.